

EDITAL Nº 0070

DEFESA PÚBLICA DE TESE DE DOUTORADO

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná torna público a defesa de tese da doutoranda **Lia Kumiko Sugisawa Narazaki** ano de ingresso **2011**, área de concentração **Ortodontia**, no dia **16 de dezembro de 2013** às **08h30**, no **Auditório Sobral Pinto - Bloco 01 - 2º andar**.

TÍTULO: AVALIAÇÃO IMAGINOLÓGICA CRANIOFACIAL, APÓS EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COM DOIS PROTOCOLOS DE ATIVAÇÃO E PROTRAÇÃO MAXILAR

RESUMO Introdução: Este estudo objetivou avaliar e comparar as alterações promovidas nas suturas palatina mediana e circumaxilares após a expansão rápida da maxila (ERM) com dois protocolos distintos de ativação; e analisar cefalometricamente as alterações dentoesceléticas e de tecidos moles após a ERM com dois protocolos distintos de ativação, seguida de protração maxilar. **Métodos:** Vinte e oito pacientes com Classe III esquelética e deficiência maxilar com idade óssea entre 5 e 9 anos (média 7,43) foram divididos nos grupos: ERM (n=15) somente com expansão e ERMC-Alt (n=13), com expansão e constrição alternadas da maxila, ambos com o disjuntor palatal de Haas modificado, ativado 7mm. Tomografias computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) da face e telerradiografias em norma lateral, foram obtidas: antes da instalação dos aparelhos (T0) para ambos os grupos, após 2 semanas de ativação no ERM (T1) e após 8 semanas de ativação no ERMC-Alt (T1). Desta amostra, dez pacientes de cada grupo, receberam protração maxilar, sendo que, telerradiografias em norma lateral foram obtidas após seis meses de protração ativa (T2). As TCFC foram obtidas no tomógrafo i-CAT e a manipulação das imagens foi realizada no Programa InVivo Dental 5. A largura das suturas frontomaxilar, frontonasal, zigomaticomaxilar, pterigomaxilar, nasomaxilar, palatina mediana ao nível dos incisivos centrais, dos caninos, dos primeiros molares, temporozigomática, internasal e intermaxilar foi mensurada com ferramentas do próprio programa. Foram utilizados o teste de Wilcoxon e o teste não paramétrico U de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Todas as suturas apresentaram incremento positivo nos dois grupos de T0 para T1 ($p < 0,05$). Houve abertura significativamente maior na sutura frontomaxilar com ERMC-Alt ($p = 0,03$), e nas suturas intermaxilar ($p = 0,01$), palatina mediana na região dos caninos e molares, com ERM ($p = 0,04$). Verificou-se comportamento semelhante nos dois grupos para todas as medidas cefalométricas avaliadas ($p > 0,05$), com exceção do ângulo Z ($p = 0,04$). **Conclusões:** O protocolo ERMC-Alt promoveu maior abertura na sutura frontomaxilar e o ERM nas suturas intermaxilar, palatina mediana na região dos caninos e molares. Ambos os protocolos de ativação promoveram a movimentação da maxila para frente e da mandíbula para baixo e para trás, promovendo melhora na relação sagital e na convexidade facial, aumento da altura facial e retroinclinação dos incisivos inferiores.

Palavras chaves: Maloclusão Classe III. Máscara Facial. Expansão Maxilar. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

A Banca será composta por:

Presidente: Profª Drª Elisa Souza Camargo (PUCPR)
Prof. Dr. Odilon Guariza Filho (PUCPR)
Prof. Dr. Orlando Motohiro Tanaka (PUCPR)
Profª Drª Karina Maria Salvatore de Freitas (Uningá)
Profª Drª Maria Angela Naval Machado (UFPR)
Profª Drª Aline Cristina Batista Rodrigues Johann (PUCPR) - Suplente
Profª Drª Andrea Freire de Vasconcelos (PUCPR) - Suplente

Curitiba, 11 de dezembro de 2013

Prof. Dr. Sérgio Vieira

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia